

CHUMBO OU OURO

Data: 24/05/67 – Ocasião: Gurupurnima - Dia do Mestre Espiritual - Local: Prasanthi Nilayam

Quando o Poder Divino imanifesto se manifesta em uma forma individualizada, Ele é uma fonte de bem-aventurança para aqueles que assim o reconhecem, como acabaram de ouvir, da experiência da Dra. Tiberg, que veio dos Estados Unidos. Ela estudou as antigas escrituras (*Shastras*) da Índia e passou muitos anos nesse país; ela sabe que a missão do homem é perceber a si mesmo como divino e se unir ao oceano da alegria divina. A sabedoria é o tesouro que o homem tem que acumular, assim ele pode se realizar e se unir a Ele. As vacas podem ser de diferentes raças, cores ou tamanhos; mas, o leite que elas produzem é o mesmo, por todo o mundo. Desse modo também, todas as religiões, quaisquer que sejam sua origem ou alcance de influência, são todos meios para ensinar ao homem esse processo.

Agora, a lei do comportamento humano tornou-se cada um por si; isso ocorre porque o fato de que todos são um-em-Deus não é conhecido e realizado. Este fato é um produto da disciplina espiritual; a convicção é de crescimento lento, mas tem de ser adquirida. Dhurvasa, o grande sábio que é famoso nos épicos por seu ascetismo, é também conhecido por sua raiva quando desconsiderado ou frustrado pelos outros. Ele era tão suscetível, tão egoísta, tão arrogante, que se esqueceu da unidade de todos-em-Deus. Ele estava pronto com uma maldição terrível quando qualquer um mostrava desconsideração por seu ego inflado. De que utilidade são todos os anos de austeridade? Entreguem tudo que têm e ganhem para Deus. Às vezes, quando têm algum dinheiro extra consigo, dão-no a um amigo confiável, dizendo: Guarde isso para mim; eu tenho medo de que possa gastá-lo logo se estiver em minhas mãos; não posso confiar em mim mesmo. Deus é o amigo em quem vocês podem colocar sua confiança. Assim, dêem a Ele tudo que têm e sejam livres e felizes. Vocês não fazem isso agora, uma vez que sua fé deixa a desejar.

A Felicidade de Origem Material É de Curta Duração

O homem ainda acredita que a bem-aventurança pode ser conseguida do mundo externo. Ele acumula riqueza, autoridade, fama e saber no intuito de adquirir felicidade. Mas, verifica que eles estão repletos de medo, ansiedade e dor. O milionário é perseguido pelo coletor de taxas, pelo trapaceiro, pelo caçador de doação, pelo arrombador de casas, e por seus filhos e parentes que clamam por sua parte. A alegria de origem material tem curta duração e tem a miséria como seu reverso.

Batalhem para perceber o Eu Superior, para visualizar Deus; até mesmo o fracasso nessa batalha é mais nobre que o sucesso em outras tentativas mundanas. O búfalo tem chifres; o elefante tem presas. Mas quanta diferença. Viver no corpo, com o corpo, pelo corpo, é a vida de uma minhoca; viver no corpo, com Deus, para Deus, é a vida do homem. A sombria atividade odiosa das pessoas *tamasicas* (preguiçosas, obscuras) se apega ao ego e aos parentes e amigos; seu amor é limitado a isso. As pessoas *rajasicas* (ativas e passionais) procuram ganhar o poder e o prestígio, e só amam aqueles que irão contribuir para isso. Mas os *satvicos* (os puros, os bons, os equânimes) amam todos como personificações de Deus e se engajam em serviço humilde. Pundalika foi uma pessoa desse tipo. Ele estava massageando os pés de sua mãe idosa quando Deus apareceu perante ele! Ele não interrompeu o serviço, uma vez que estava servindo o mesmo Deus, em sua mãe! Thukaram declarou a Pundalika que era Deus que se manifestou perante ele. Mas Pundalika não vacilou. Pediu a Deus que esperasse um pouco, até que terminasse o serviço para o Deus que ele começou a servir.

Caminhem do Conhecido ao Desconhecido

A orientação dentro do homem de amar sua mãe é uma expressão da natureza divina nele. Se não houvesse uma centelha divina no homem, ele não amaria de nenhuma forma. Uma pessoa que ama é uma teísta, quer ela vá a um templo, a uma igreja ou não. Pundalika não foi culpado por sacrilégio, já que estava realmente adorando Deus em Sua forma mais acessível: a mãe. Vocês têm que caminhar do conhecido ao desconhecido. Então, o amor expande-se em amplos círculos eternos, até que venha a cobrir toda a natureza, até que, mesmo colher uma folha de uma árvore os afetem tão dolorosamente que nãoousem machucá-la. A vitalidade verde da árvore é um sinal da vontade divina, que lança suas raízes profundamente no solo. As raízes mantêm a árvore protegida das tempestades, segurando-a firmemente contra a disputa violenta do vento. Assim também, se as raízes do amor no homem adentram a fonte do divino nele, nenhuma tempestade de sofrimento pode balançá-lo e quebrá-lo em descrença.

Como um torrão de açúcar adoça cada gota de água na xícara, o olho do amor faz cada pessoa no mundo amigável e atrativa. As simples *gopikas* (vaqueiras) de Gokul viam cada um como Krishna; esse era seu amor irresistível pela encarnação divina. O *Bhagavatha*, em que o amor dessas vaqueiras e o amor de muitos outros buscadores do Senhor são descritos, é um manual do amor divino, a devoção. O *Mahabharata*, que descreve as façanhas e as excelências de Krishna, é um manual do *dharma*, da ética da vida política e social, tão reta e honesta pela supremacia do correto. Comecem amando o serviço, esse dia, esse momento. Cada ato irá incitá-los ao próximo, uma vez que a emoção é tão inspiradora.

O Melhor Serviço e o Melhor Momento Para Prestá-lo

Uma vez, havia um rei que questionou muito um erudito e um sábio que vieram à sua corte: Qual o melhor serviço e qual o melhor momento para prestá-lo? Ele não pôde obter deles uma resposta satisfatória. Um dia, quando perseguia as forças de um rei rival, ele se separou de suas tropas na floresta densa; percorreu um caminho longo, exausto e faminto, até que alcançou um eremitério. Havia um velho monge que o recebeu gentilmente e lhe ofereceu uma xícara de água fresca. Após um pouco de descanso, o rei perguntou a seu anfitrião a questão que estava atormentando seu cérebro: Qual o melhor serviço? O eremita disse: Dar a um homem sedento uma xícara de água. E, qual o melhor momento para prestá-lo? A resposta foi: Quando ele vai longe e solitário, procurando por algum lugar onde possa obter isto.

O ato de servir não é para ser julgado, de acordo com o custo ou publicidade que ele implica; pode ser apenas o oferecimento de uma xícara de água nas entranhas de uma floresta. Mas, a necessidade do destinatário, a atitude da pessoa que oferece isso decide se o ato é de ouro ou de chumbo.

Preencham cada ato seu com amor. Não deixem que ninguém sofra a menor dor como um resultado de seu pensamento, palavra ou ação. Deixem isso ser sua disciplina espiritual. Isso certamente irá ajudá-los a alcançar o objetivo.